

Álvaro Mendonça e Moura assume presidência da CAP

18 de Maio, 2023

Álvaro Mendonça e Moura é o novo Presidente da Direção da Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP). Organizadas pela primeira vez em formato eletrónico, as eleições para o triénio 2023-2026 decorreram esta quarta-feira, 17 de maio, e foram as mais participadas na história da organização.

“É com enorme orgulho que assumo a Presidência da CAP, a maior e a mais antiga estrutura representativa do setor em Portugal, prestes a cumprir os seus 50 anos de história. A CAP tem um papel fundamental na promoção e na defesa da Agricultura e dos Agricultores portugueses, representando também os seus interesses em Bruxelas, onde tem uma Delegação Permanente. Os desafios são múltiplos, em diversas frentes”, disse Álvaro Mendonça e Moura, citado num comunicado, divulgado pela CAP.

Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, Álvaro Mendonça e Moura tem uma longa carreira diplomática. Embaixador em Viena e em Madrid foi, entre outras funções, Representante Permanente de Portugal junto da União Europeia, período durante o qual acompanhou a reforma da política agrícola comum de 2003, e, posteriormente, junto das Nações Unidas. Entre 2017 e 2021, desempenhou as funções de Secretário-Geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O novo presidente da CAP não tem dúvidas de que “a Agricultura é um setor fundamental da economia nacional com importante contributo para as exportações, é peça-chave da coesão territorial e promotora insubstituível da sustentabilidade ambiental”.

Natural do Porto e com fortes raízes transmontanas, onde passou períodos da sua juventude, Álvaro Mendonça e Moura conhece a agricultura desde tenra idade, tendo crescido acompanhando as atividades agrícolas da família, nas quais promoveu uma profunda reconversão e fundou uma Sociedade familiar. Atualmente, é sócio da APPITAD – Associação dos produtores em Proteção Integrada de Trás-os-Montes e Alto Douro e da AMÊNDACOOP – Cooperativa dos Produtores de Amêndoa de Torre de Moncorvo.

“Assumo o compromisso de pugnar pelo desenvolvimento e crescimento do setor agroflorestal português, dando voz ao seu principal pilar: os Agricultores. A todos, sem exceção, agradeço o apoio. Uma palavra em especial para o meu antecessor, Eduardo Oliveira e Sousa, agora eleito Presidente da Mesa da Assembleia Geral, cujo legado, assim como o de outros líderes emblemáticos desta instituição, procurarei honrar nas minhas novas funções”, afinsa o responsável.

De acordo com a CAP, a lista eleita confirmou, além de Álvaro Mendonça e Moura para a presidência da Direção, os nomes de Eduardo Oliveira e Sousa como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, e de António de Paula Soares

como Presidente do Conselho Fiscal. Os novos Órgãos Sociais da CAP são compostos por organizações representativas dos mais diversos setores e regiões.

A utilização do voto eletrónico, pela primeira vez nas eleições da CAP, reforçou a participação das organizações de Agricultores, eliminando a necessidade de deslocações até à sede da CAP, em Lisboa, e, consequentemente, contribuiu para a redução das emissões carbónicas associadas ao processo eleitoral.